

Poluição do ar na Índia mata mais pessoas do que o terrorismo

8 de Novembro, 2018

O especialista em políticas climáticas Siddharth Singh, que acaba de publicar o livro “The Great Smog of Índia”, adverte que a poluição do ar é um “assassino silencioso” que mata mais pessoas do que o terrorismo no seu país, refere a Lusa.

“Mais pessoas morrem da poluição do ar do que do terrorismo ou de todas as guerras entre a Índia e o Paquistão juntas”, explicou o escritor em entrevista à agência espanhola Efe em Nova Deli, cuja camada de poluição no ar que ali se regista é confundida com um denso nevoeiro.

Singh culpa o desdém com que a questão é encarada pelas autoridades, já que não são confrontadas com mortes “espetaculares”, agravando principalmente doenças preexistentes ou provocando outras mais tarde.

Além disso, os ‘media’, os centros de pesquisa e os políticos colocam o foco da poluição na capital, mas a verdade é que “a qualidade do ar nas aldeias do norte da Índia é similar ou às vezes muito pior do que a das cidades”, defendeu.

O recurso a alguns métodos no setor da agricultura, a poluição dos veículos motorizados e a indústria são aqueles que mais contribuem para esta situação.

“Embora as emissões industriais ‘per capita’ sejam muito baixas em comparação com a Europa e a base industrial da Índia também seja baixa em comparação com muitos países, a crise da poluição do ar na Índia é pior”, afirmou Singh, atribuindo esse resultado ao uso de tecnologias ineficientes.

A um nível mais amplo, o especialista defendeu que deve ser incentivado um debate público sobre se a Índia deve industrializar-se e converter-se num grande exportador como a China ou, pelo contrário, se deve concentrar-se no setor dos serviços e apostar na produção doméstica.